

**Empresas** | Sociedade

**Ação social** Companhias também contribuem com recursos próprios para atenuar impactos da covid-19

# Empresas de energia estimulam clientes e funcionários a doar

**SOLIDARIEDADE**

**CORONAVIRUS**



**Rodrigo Polito e Letícia Fucuchima**

Do Rio e São Paulo

Empresas de energia buscam engajar a sociedade e seus funcionários no combate ao novo coronavírus, ao mesmo em que contribuem com recursos próprios para conter os impactos da covid-19. A Cemig, por exemplo, lançou esta semana uma campanha para estimular seus clientes a se cadastrarem no site da empresa, em uma ação que pode resultar na doação, pela elétrica, de R\$ 40 milhões para compra de respiradores para hospitais públicos de Minas Gerais.

De início, a Cemig já garante a doação de R\$ 5 milhões. E, para cada cadastro digital, a empresa aumentará em R\$ 5 o valor do desembolso. Considerando um total de 8,7 milhões de clientes, o montante de aportes pela companhia pode superar os R\$ 40 milhões. Na medida do possível, as doações buscarão beneficiar hospitais das regiões onde estiverem situados os clientes que se cadastraram.

“É um apelo para que os clientes participem da campanha, sem pagar nada. Queremos mobilizar o cliente neste momento de reflexão”, afirma o diretor de comunicação e sustentabilidade da Cemig, Marco Antônio Lage.

Ao se cadastrar no site, o cliente tem a opção de solicitar a fatura de energia por e-mail. Mas, caso queira, ele pode continuar recebendo a conta de luz em papel. No site, a Cemig também vai ensinar clientes a fazerem a leitura dos medidores, para eles terem mais informações sobre o consumo e, assim, adotarem medidas de economia de energia. A ação é importante em um momento em que o consumo residencial tende a disparar, devido ao confinamento das pessoas em suas casas.

A EDP Brasil, por sua vez, quer estimular suas equipes a apoiar ações de combate à crise. A companhia lançou no início do mês edital para a seleção de projetos para a “EDP Solidária – Covid 19”, fundo que destinará recursos a projetos de entidades não governamentais, associações, startups, consultorias, entre outros, que proponham soluções socioeconômicas para problemas gerados pela pandemia.

O grupo aportou R\$ 1,5 milhão no fundo e espera levantar mais R\$ 1 milhão a partir da contribuição voluntária de seus funcionários. Num primeiro momento, 75 gestores (entre gerentes executivos, diretores e vice-presidentes) foram convidados a doar cotas de R\$ 5 mil, R\$ 10 mil e R\$ 15 mil. Numa segunda etapa, a campanha será estendida para os demais funcionários, que poderão doar valores de R\$ 100, R\$ 250 e R\$ 500.

Segundo Fernanda Pires, diretora de pessoas, digital e sociedade da EDP no Brasil, mais de 600 projetos em todo o país se cadastraram no edital. O fundo vai priorizar os projetos a partir do maior retorno socioeconômico possível. “Estamos muito sensíveis à questão da comunidade indígena, comunidades carentes de maneira geral e idosos”, disse a executiva. Com a ação, a EDP acumula R\$ 10 milhões em doações para o combate da pandemia.

Em ação semelhante, a transmissora ISA CTEEP lançou uma plataforma digital para que seus colaboradores possam contribuir com doações voltadas ao enfrentamento da crise sanitária. A expectativa é que a arrecadação alcance R\$ 500 mil, valor que deve ser des-



**Fernanda Pires, da EDP: "Estamos muito sensíveis à questão das comunidades carentes de maneira geral e idosos"**

tinado a iniciativas humanitárias no Estado de São Paulo, onde o grupo tem forte atuação.

Na mesma linha, o grupo Energisa lançou uma campanha de voluntariado com financiamento coletivo para auxiliar instituições de atendimento aos idosos. Para cada R\$ 1,00 doado pelos colaboradores, a empresa doará mais R\$ 1,00, no limite máximo de R\$ 500 mil.

Em uma iniciativa maior, o grupo investiu R\$ 5 milhões na criação do movimento "Energia do Bem", que tem por objetivo mobilizar parcerias e desenvolver ações articuladas com o poder público nos 11 Estados onde atua. A rede, que já reúne 13 parceiros, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), viabilizará doações e manutenções de ventiladores pulmona-

res e obras elétricas em unidades públicas de saúde.

A Energisa e a ISA CTEEP também fazem parte de ação coordenada pelo Instituto Acende Brasil para arrecadar recursos para o fundo emergencial da Fiocruz, em apoio à produção de kits de testes de diagnósticos para a covid-19. Também apoiam a iniciativa a Enel, Engie, Light, Neoenergia e Brookfield, em um montante total de R\$ 13 milhões.

Ao mesmo tempo em que apoiam medidas de combate ao novo coronavírus, as elétricas negociam com o governo a viabilização de uma linha de crédito especial para injetar recursos no caixa das distribuidoras e assegurar o fluxo de pagamentos do setor.

Já a gestora de energia Comerc

anunciou doação de cerca de R\$ 1 milhão para iniciativas de saúde pública. Deste total, R\$ 300 mil serão destinados ao projeto do Senai que promove a reparação de respiradores. Outros R\$ 450 mil serão dedicados à construção de três leitos de UTI no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein.

Além do suporte financeiro, colaboradores da Comerc doarão cestas básicas para associações em situação de emergência em sete cidades: São Paulo, São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto, Bento Gonçalves, Florianópolis e Manaus. A expectativa é de que cerca de 250 cestas básicas sejam doadas até o fim de abril.